

Quatro candidatos disputam a Prefeitura de Sooretama Pág. 3

SECOM-ES



Página 6

Casagrande entrega obras e anuncia investimentos no norte do ES

O Governo do Espírito Santo realiza mais de R\$ 22 milhões em obras de infraestrutura na macrorregião nor-

te capixaba. O governador Renato Casagrande esteve nos municípios de Nova Venécia e Pinheiros na semana passada, para entregar e visitar obras e anunciar mais investimentos para a região.

Renato Casagrande e outras autoridades estiveram no norte capixaba na semana passada

Ministério da Economia e Findes discutem programa nesta sexta (16)

DIVULGAÇÃO



O Ministério da Economia e a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) retomam em Vitória, nesta sexta-feira (16), o programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade. A ação já passou por Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, São Paulo, Ceará e Paraíba, e vai levantar os principais gargalos enfrentados pelos empresários e gestores públicos.

Página 4

A presidente da Findes, Cris Samorini, vai discutir o programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade

Felipe Rigoni anuncia apoio a Bilu Pícoli em Rio Bananal

DIVULGAÇÃO



Página 3

Bruno Pícoli (E) com Bruno Pella, seu companheiro de chapa

O deputado federal Felipe Rigoni está apoiando 18 candidatos no Espírito Santo nas eleições de novembro próximo. Um dos nomes escolhidos é o

de Bruno Pícoli, do Solidariedade, candidato a prefeito de Rio Bananal, que tem como companheiro de chapa Bruno Pella, do PSD.

Arquivo Público recebe coleções de Milson Henriques e Renato Pacheco

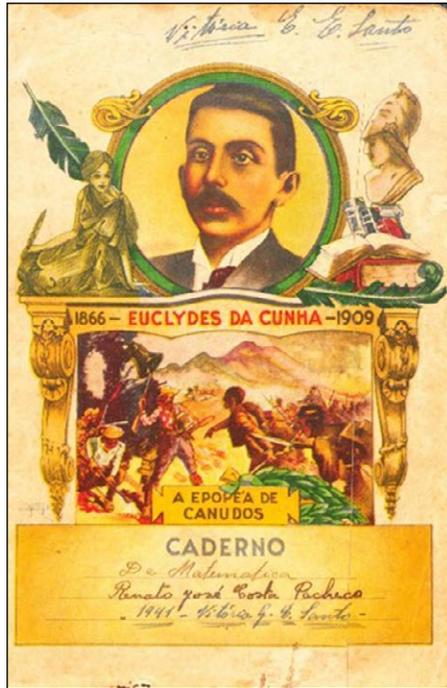
SECOM-ES



Milson Henriques atuou como escritor, jornalista, ator e cartunista



Caricaturas criadas por Milson Henriques



Caderno de Renato Pacheco

O Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES) recebeu na terça-feira (13), às 11h, as coleções pessoais de Milson Henriques e Renato Pa-

checo. O governador Renato Casagrande participou do evento. Na oportunidade, a Biblioteca Pública de Iconha, atingida pelas chuvas de janeiro deste

ano, recebeu 4,7 mil livros.

O evento foi transmitido ao vivo pelas redes sociais do Governo do Estado (<http://linktr.ee/GovernoES>) e do governador Renato Casagrande (<http://abre.ai/youtubereNatocasagrande>).

A coleção do artista Milson Henriques abrange 27 caixas referentes ao período de 1943 a 2015, com recortes de jornais, cartas, panfletos, cartões-postais, charges, quadros, desenhos, fotografias, diário, currículo artístico, premiações, telegramas, letras de músicas, convites, roteiros, ingressos, álbuns, rótulos e homenagens.

Ele nasceu em São João da Barra,

no Rio de Janeiro, em 1938, e faleceu em Vitória em junho de 2016. Fixou-se no Espírito Santo em 1964 e atuou como escritor, jornalista, ator e cartunista, criando a sua personagem mais famosa, a Marly, em 1973. Na década de 1960 foi o responsável pela organização dos primeiros festivais de cinema e música do Espírito Santo.

Renato Pacheco nasceu em Vitória em 16 de dezembro de 1928 e faleceu em março de 2004. Era bacharel em Direito e em História, mestre em Ciências pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e professor da Universidade Federal do Espírito Santo. Dedicou grande parte da sua vida à docência e à magistratura.

Foi diretor da Fundação Cultural do Espírito Santo, pertenceu à Academia Espírito-Santense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Nos últimos anos atuou na Faculdade de Direito de Vitória. Pesquisador e escritor, deixou vasta produção em livros e em artigos publicados em diferentes meios.

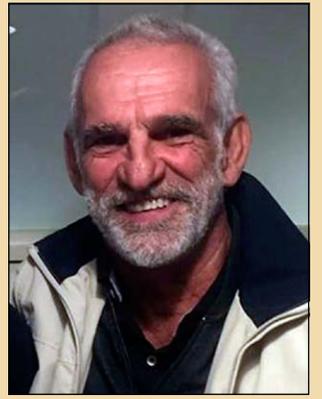
A coleção de Renato Pacheco é composta por 109 caixas, nas quais constam documentos familiares e pessoais, originais de livros, estudos, correspondências, recortes de jornais, materiais didáticos, fotografias, cadernos, resenhas, revistas e manuscritos.

Os 4,7 mil livros entregues à Biblioteca Pública de Iconha é resultado de uma campanha, de iniciativa do APEES, da qual também participaram a Biblioteca Pública Estadual, o Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha (Casa da Memória), a Biblioteca de Vila Velha e a Assembleia Legislativa.

CAUSOS DO CAMPO

“João Turco”

Por Sergio David



João Jorge Abu Dian foi o mais emblemático de todos os imigrantes árabes de Vargem Alta, região serrana do Espírito Santo.

Veio do Líbano na década de 1950, como os sírio-libaneses do Estado, de navio aportando na Barra de Itapemirim. De lá seguiu direto para o distrito de Matilde, fundando o seu primeiro comércio.

Cerca de dez anos depois comprou a padaria do meu avô e se estabeleceu de vez em Vargem Alta.

Passou a ser conhecido como “João Turco”. Era baixinho, de cabelos brancos, crespos e penteados para a frente. A despeito dos olhos zuis, não era afeito a vaidades terrenas. Exceção feita à sua origem. Como viveu no Líbano sob o domínio da França, gabava-se de ser franco-sírio.

Durante a década de 1970 sua padaria “São Jorge” foi considerada a sede do nosso bloco carnavalesco “Vai Quem Quer”.

Um dos foliões mais presentes era o advogado João Cardoso, conhecido como “Feijão”. Ex-ponta esquerda do Estrela do Norte, era um mulato meio folgado, meio oportunista, mas de boa índole. Casado com a filha de um influente político, logo conseguiu a indicação para a Chefia do INSS em Cachoeiro de Itapemirim.

Pois bem. No carnaval de 1982, o “Crioulo”, como era chamado no Bloco, chega no balcão da padaria e pede:

– Seu João, por favor, uma gelada e um tira-gosto.

E o tio, que não era dado a gentilezas, para a nossa surpresa, vem pessoalmente servi-lo.

Quinze minutos depois, Feijão, já sentado na calçada, faz outro pedido:

– Seu João, por obsequio, mais uma gelada.

João Turco traz duas cervejas na bandeja para o mulato.

E o nego não se contenta. Mais dez minutos:

– Seu João, sai uma porção de fritas com mais uma cervinha?

– Joooooorgee, bede sua mãe brá fritar badada.

E nós, estupefatos com tamanha servidão.

– Seu João, dá pra sair mais uma gelada e uma porção de provolone com azeitona?

– Oswaaaarrrrdo, bega e gorta salame brá Feijão.

Mais alguns minutos e o crioulo manda:

– Seu João, mais uma cervinha e uma porção petit-pois.

– ÍÍÍÍÍlhaaaa, bede brá Berenice brebarar uma porção de bedidiboá.

Lá pras tantas, o primo Ulisses pede para fechar a conta.

Feijão, como de hábito, dá aquela famosa fugidinha para o banheiro para ficar fora do racha.

Ulisses, que era o mais pragmático dos primos, percebeu a do crioulo e ordenou:

– Tio João, estamos em dez, onze com o Feijão, portanto, divide por onze.

E aí é que fomos entender o porquê de tamanha prontidão, gentileza e servidão.

O Feijão tinha conseguido a proeza aposentar o turco sem que o mesmo pagasse sequer um carnê de contribuição para o INSS.

E para culminar, o Tio João Turco ainda teve a esportividade de replicar:

– Bor onze não, eu vai dividir bor dez.

– Ai lá, eu vai dividir bor dez borque

Em meu badaria, Feijão não baga conta!

Felipe Rigoni anuncia apoio a Bilu Pícoli em Rio Bananal

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O deputado federal Felipe Rigoni está apoiando 18 candidatos no Espírito Santo nas eleições de novembro próximo. Um dos nomes escolhidos é o de Bruno Pícoli, do Solidariedade, candidato a prefeito de Rio Bananal, que tem como companheiro de chapa Bruno Pella, do PSD.

Felipe Rigoni foi o candidato a deputado federal mais votado em Rio Bananal em 2018, com 2.592 votos, e o segundo mais votado do Espírito Santo, com 84.405 votos. De acordo com ele, a seleção durou três meses e mais de 100 nomes foram avaliados. “Estudei cada plano de governo, o histórico de atuação de cada candidato e o alinhamento das propostas com o mandato que exerço em Brasília”, disse.

Os escolhidos per-

tencem a 12 partidos. Para Felipe, a questão partidária deve ser secundária em um trabalho de análise. “A boa política é feita de bons projetos, baseados em evidências científicas, sem espaço para partidarismos. Foi exatamente o que procuramos e levamos em consideração no grupo que apoiaremos ao longo da campanha”.

O deputado frisou que ficou muito feliz com o resultado. “São excelentes pessoas e com ótimas propostas”. Em Linhares, ele vai apoiar Lucas Scaramussa (DC) para prefeito e Denilza Colonna (PSD) para vereadora; e em Rio Bananal, Bilu Pícoli (Solidariedade) para prefeito. Também terão o respaldo de Rigoni, para prefeito, Dalton Moraes (Novo) em Vila Velha e Gracimeri Gavio (PSC) em Serra,



Felipe Rigoni foi o candidato a deputado federal mais votado em Rio Bananal, em 2018

além de os seguintes candidatos a vereador:

Naone Garcia (PSD, Vitória) Maylla Venturini (PSB, Serra), Darcy Júnior (Patriota, Serra), Luiz Gustavo (PSB, Vila Velha) Sandra Freitas (PSDB, Vila

Velha), Pedro Henrique (PSD, Vitória), Paulo Vitor (PV, Vitória), Francisco de Assis (PV, Cariacica), Lucas Francisco (Cidadania, Guarapari), João Pedro (Cidadania, Ibatiba), Orlando dos Santos



Bruno Pícoli com Bruno Pella, seu companheiro de chapa

(PTB, Itaguaçu), Pedro Henrique (Podemos, Nova Venécia) e Anderson Merlin Salvador (PSDB, Nova Venécia).

Bilu Pícoli recebeu com satisfação o apoio de Felipe Rigoni: “O deputado tem muito

prestígio em Rio Bananal e nas demais cidades do Espírito Santo, fruto de sua competência e trabalho. A união tem como objetivo o melhor para a população do nosso município”, frisou.

Disputa acirrada pela Prefeitura de Sooretama

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Por José Carlos Leite

Em Sooretama, a disputa eleitoral pelo comando da prefeitura promete ser bastante acirrada até o dia 15 de novembro. A campanha segue em ritmo acelerado, principalmente nas redes sociais.

São quatro os postulantes ao cargo: o atual prefeito Alessandro Broedel (Republicanos), que tenta a reeleição; o ex-prefeito Esmael Loureiro (Progressistas); o atual vice-prefeito, Aguinaldo Machado (Rede); e o ex-vereador Pedrinho do Sindicato, pelo PT.

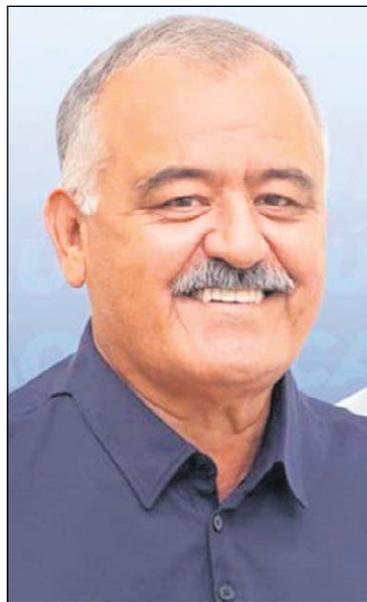
Nas duas últimas eleições municipais, Esmael Loureiro venceu em 2012 e Alessandro Broedel em 2016. Além da disputa entre os dois, há também expectativa em torno do desempenho eleitoral de Aguinaldo Machado e de Pedrinho do Sindicato.

Alessandro Broedel Torezani busca a



Alessandro Broedel tem como candidato a vice Fernando Camiletti

reeleição tendo como companheiro de chapa Fernando Camiletti, do PSB, que ocupou na atual gestão as secretarias de Obras e Agricultura. Além do Republicanos e do PSB, a aliança partidária em torno da candidatura do atual prefeito reúne o PMN, o PL e o Patriota.



Esmael Loureiro reedita dobradinha com Antônio Jaó

Já Esmael Loureiro tenta o quarto mandato de prefeito reeditando uma dobradinha vitoriosa com o também ex-prefeito Antônio Jaó (Democratas), candidato a vice. Os dois foram companheiros de chapa na primeira eleição da história política de Sooretama, em 1996.



Aguinaldo Machado tem Serginho FM como companheiro de chapa

Além do Progressistas e do Democratas, a coligação reúne o PTB e o PSD.

Rompido com o prefeito Alessandro Broedel desde o início da gestão, o atual vice-prefeito Aguinaldo Machado se lançou na disputa para prefeito pela Rede Sustentabilidade tendo como can-

didato a vice o radialista Sérgio Mendes de Souza, o Serginho FM, do mesmo partido.

Ex-vereador do município e líder sindical na região, Pedro Soares Rodrigues, o Pedrinho do Sindicato, é candidato a prefeito pelo PT. Seu companheiro de chapa é Valdomiro José da Silva,



Pedrinho do Sindicato tem na vice Valdomiro José da Silva

também do PT.

A disputa pelas nove cadeiras na Câmara de Sooretama também promete ser bastante acirrada. Ao todo, segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 146 postulantes apresentaram pedido de registro de candidatura a vereador no município.

Ministério da Economia e Findes discutem programa nesta sexta (16)

DIVULGAÇÃO



O Ministério da Economia e a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) retomam em Vitória, nesta sexta-feira (16), o programa Mobilização pelo Empre-

A presidente da Findes, Cris Samorini, vai discutir o programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade

go e Produtividade. A ação já passou por Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, São Paulo, Ceará e Paraíba, e vai levantar os principais gargalos enfrentados pelos empresários e gestores públicos.

O lançamento terá as presenças do secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, e da presidente

da Findes, Cris Samorini, além de gestores públicos, parlamentares, representantes de entidades do setor produtivo e empreendedores. A coletiva de imprensa está prevista para as 10h30 e a plenária será às 11h.

O evento tem novo formato, com normas visando o uso de equipamentos de proteção, higiene e ventilação dos ambientes, baseadas em indicações do Ministério da Saúde, e como novidade o apli-

cativo Mobiliza Brasil, canal pelo qual qualquer cidadão pode propor melhorias para o ambiente de negócios em cada localidade.

A ferramenta está disponível nas lojas Apple Store e Google Play e permite reunir sugestões e organizar dados que servirão de subsídios para elaboração de políticas públicas. Também é possível acessar a cartilha do Mobilização pelo Emprego e Produtividade.

ES debate 'Labirinto das obras públicas'

TC-ES

Empresários do setor da construção e representantes de órgãos contratantes de obras em território capixaba debateram, na semana passada, os problemas que afetam o desenvolvimento regular de diversas atividades do ramo. O evento fez parte de um ciclo que está sendo realizado nos estados visando entender os entraves e buscar soluções para o "Labirinto das obras públicas".

A iniciativa é da Comissão de Infraestrutura da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, presidida por Carlos Eduardo Lima Jorge. O engenheiro José Eduardo

Guidi falou sobre "Propostas Metodológicas ao Labirinto das Obras Públicas" e o tema para debate foi "Vícios de Contratação e Soluções Viáveis no Curto Prazo".

O presidente do Sinduscon-ES, Paulo Alexandre Gallis Pereira Baraona, explicou o apagão na engenharia; o presidente do Sindicopes, José Carlos Chamon, abordou a objetividade e a subjetividade da Lei 8666, e o diretor-geral do DER-ES, Luiz Cesar Maretto, ressaltou a geração de emprego no setor para reduzir a desigualdade social.

Também participaram do evento: o

conselheiro Rodrigo Chamoun, presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES); Carlos Aurélio Linhalis, diretor presidente da Cesan; e o deputado estadual Marcelo Santos, presidente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa.

E ainda: Rodrigo Francisco de Paula, procurador-geral do Estado; Ícaro Gomes, da Sanevix Engenharia; Gustavo Peters Barbosa, da Serrabetume Engenharia; e Fernando Vernalha, doutor em Direito e sócio do escritório Vernalha Guimarães e Pereira Advogados.



O evento fez parte de um ciclo que está sendo realizado nos estados visando entender os entraves nas obras públicas

Presidente do TC-ES defende protagonismo da iniciativa privada na infraestrutura

DIVULGAÇÃO



Rodrigo Chamoun: "Então, há saída. É a iniciativa privada assumir o papel, porque não há dinheiro público, e nem haverá nos próximos anos"

De acordo com o presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES), conselheiro Rodrigo Chamoun, no Brasil, além do abismo fiscal, há déficit de infraestrutura, mas existe uma saída: a iniciativa privada assumir o papel de investidor do segmento.

Para Chamoun, o país está no respirador, num abismo fiscal, e desde 2014 acumula um déficit primário absurdo. "São quase R\$ 600 bilhões. Isso dá uma média de R\$ 97 bilhões por ano. Esse é o problema do Brasil antes da pande-

mia", frisou.

De acordo com o conselheiro, existem três problemas que sufocam a capacidade de investimento do Estado brasileiro. "Um é o pagamento da dívida, outro, previdência, e o terceiro, pessoal. A capacidade de investimento chega 2% do PIB. Há estudos que apontam que esse dinheiro não é suficiente nem para manter o patrimônio público".

Ele destacou que há déficit fiscal e déficit brutal de infraestrutura – em todas as áreas, como estradas, rodovias, aeroporto, sane-

amento e habitação. "Temos um país que tem sua capacidade de investimento estrangulada e uma urgência de fazer investimento, não só para gerar emprego, mas para resolver o problema da competitividade e da qualidade de vida do brasileiro".

Chamoun prosseguiu: "Na competitividade, estou falando de ferrovia, porto, estrada, e na qualidade de vida, de saneamento, habitação. Então, há saída. É a iniciativa privada assumir o papel, porque não há dinheiro público, e nem haverá nos próximos anos".

Neste contexto, ele citou alguns instrumentos que proporcionam a iniciativa privada a investir em obras públicas, como as parcerias público privadas e concessões, citando o novo marco do saneamento. Ressaltou, contudo, que há a necessidade de o investidor ter segurança jurídica.

Rodrigo Chamoun explicou que é preciso reconhecer o importante papel do controle externo. "Os órgãos controladores têm a função de orientar, mas sempre vai haver um atrito entre quem controla e quem é controlado.

Oficinas estruturam novos arranjos produtivos para recuperação do rio Doce

ARQUIVO - FUNDAÇÃO RENOVA

Seis novos arranjos produtivos de Sistemas Agroflorestais (SAF), que combinam espécies florestais com culturas agrícolas ou pecuária, estão sendo elaborados na bacia do rio Doce para promover a recuperação ambiental com fins econômicos na região.

Os modelos de restauração florestal desenvolvidos são resultado das oficinas virtuais que compõem a segunda fase do Concurso Ideias Renovadoras: Plantando Árvores e Colhendo Alimentos, realizado por meio de um convênio entre a Fundação Renova e a WWF-Brasil, em parceria com o Instituto Terra e o Centro de Pesquisa Internacional Agroflorestal (Icraf).

Participaram da imersão on-line convidados do Distrito Federal e de cinco estados; Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, incluindo representantes dos cinco projetos de SAF finalistas do concurso e das duas menções honrosas, selecionados entre os 131 inscritos, além de especialistas, técnicos e agricultores da bacia do rio Doce.

As oficinas foram realizadas em setem-

bro e funcionaram como laboratório técnico e colaborativo, com debates, apresentações e painéis digitais. Os trabalhos visaram a melhoria de práticas, o reconhecimento de técnicas locais, o fomento de negócios sustentáveis e a recuperação florestal.

O espaço virtual permitiu a criação de grupos que deram origem a seis novos arranjos produtivos de SAF, que poderão ser implementados na bacia do rio Doce pela própria Fundação Renova ou qualquer pessoa ou organização interessada. Dos cerca de 40 mil hectares de área que serão reflorestados, 10 mil podem ser destinados ao plantio com fins econômicos.

“Essa expertise dos projetos trará uma oportunidade para os produtores da bacia preservarem suas áreas, melhorarem a qualidade da água e do solo e até mesmo desenvolverem atividades voltadas para a geração de renda”, diz Felipe Drummond, especialista de Uso Sustentável da Terra da Fundação Renova.

A oficina on-line estava prevista para ocorrer na sede do Instituto Terra, em Aimorés (MG), uma



A Fundação Renova e parceiros realizam ações visando a recuperação da bacia do rio Doce

das referências de restauração florestal na bacia do rio Doce, mas precisou ser adaptada para o formato virtual, em razão da pandemia do coronavírus. A nova dinâmica não comprometeu a qualidade do evento, segundo a especialista da WWF-Brasil, Leda Fontelles.

Para Leda, as avaliações dos participantes foram predominantemente positivas. “Os convidados ficaram surpreendidos com os resultados al-

cançados na oficina, apesar dos desafios impostos pelo mundo virtual”, frisou.

Outro ajuste realizado foi a substituição da tradicional pausa para o café pelo envio

de uma cesta com itens adquiridos de atingidos, da agricultura familiar ou produzidos em sistemas agroflorestais na bacia do rio Doce e fora dela, ajudando os convidados

a se conectarem com a temática da oficina.

Mais informações sobre a reparação executada até aqui podem ser acessadas em: <https://www.fundacaorenova.org/cincoanos/>

Projetos selecionados do concurso e que participaram das oficinas:

- Projeto de restauração de áreas degradadas com sistemas agroflorestais biodiversos e produtivos, em Governador Valadares (MG);
- Diversificação Produtiva Agroecológica, em Colatina (ES);
- SAF da Vânia e Scarlat, em Periquito (MG);
- Sistema Agroflorestal em Agroecologia, do Serviço de Tecnologia Alternativa, em Glória do Goitá (PE);
- Sítio Semente, de Brasília (DF).

Chapa 1 vence eleições no SISPML

DIVULGAÇÃO



A chapa 1 ficará à frente do SISPML no período 2021 - 2024

A chapa 1 venceu as eleições no Sindicato dos Servidores Públicos de Linhares (SISPML) no dia 8 e ficará à frente da entidade no período 2021 - 2024. Quem assume a presidência no dia 1º de janeiro próximo é a professora Paula Cristina Calmon Jovita, com Edineia Alves Zan Taquetti na vice-presidência.

A chapa 1 recebeu 1170 votos, superando a chapa 2, liderada por Dolores Damascena,

que obteve 646 votos. Conhecido o resultado, Paula Jovita afirmou: “O SISPML é para servir à classe de trabalhadores. Demonstramos isso no decorrer dos últimos 7 anos. A luta não pode e não vai parar. As portas sempre estarão abertas para o servidor”.

Além de Paula e Edineia, fazem parte da diretoria executiva: Ademilde Titol, Gilson Alves Lima, Rute Dutra Brandão, Simone Aguiar e Vania Sandre.

Foram eleitas para o conselho fiscal: Marina Martins Mafra, Myrella Tozato Alves e Olga Olinda Tristão Calmon Merlo.

Os suplentes são: Adelaide Chaves Ribeiro, Agenilza Aparecida Lino, Antonio Pires, Davina Maria Souza de Oliveira, Edmar Magnago Klein, Emilly Rocha Batista, Leonir das Graças Victor Maia, Rosiene Firme de Almeida, Silvia Avancini Manhães Cortes e Wesley Vanini

Casagrande entrega obras e anuncia investimentos no norte do ES

SECOM-ES



Renato Casagrande e outras autoridades entregaram obras e anunciaram mais investimentos no norte do ES

O Governo do Espírito Santo realiza mais de R\$ 22 milhões em obras de infraestrutura na macrorregião norte capixaba. No dia 9, o governador Renato Casagrande esteve nos municípios de Nova Venécia e Pinheiros para entregar e visitar obras,

além de anunciar mais investimentos para a região. São obras de pavimentação e drenagem nas principais vias dos municípios.

Casagrande também autorizou o início da última etapa das melhorias no sistema de esgotamento sani-

tário de Nova Venécia. Na primeira agenda do dia, o governador visitou as obras de calçamento rural na localidade de Guararema. Em seguida, inaugurou o calçamento do distrito de Cedrolândia. A implantação do Programa Calçamento

Rural teve investimento de R\$ 244 mil da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

Foram doados 4,9 mil metros quadrados de blocos tipo holandes e 1,9 mil metros de meios-fios. Em contrapartida, o município realiza a instalação e a infraestrutura necessária na obra. De acordo com Casagrande, essa parceria entre o Governo e a prefeitura tem dado resultado. “Temos certeza que esse ambiente vai continuar para que possamos continuar investindo em Nova Venécia”, frisou.

O governador afirmou que está inaugurando e visitando diversas obras. “Em todo o Estado já concluímos mais de 30 quilômetros de calçamento rural. Somente no bairro Aeroporto são 18 mil metros de calçamento”, disse. “Dessa forma, tiramos a lama, o barro

e a poeira da vida das pessoas e de dentro de suas casas. Isso traz um pertencimento ao morador, que passa a valorizar mais sua casa”, destacou.

Em Nova Venécia, ele assinou a Ordem de Serviço para a execução da terceira e última etapa da complementação do sistema de esgotamento sanitário, que terá início na primeira quinzena de novembro. Com um investimento na ordem de R\$ 7 milhões, a obra tem prazo de conclusão em 2022 e vai beneficiar mais de 3.100 moradores dos bairros Bela Vista, São Cristóvão e Alvorada.

Serão instaladas duas elevatórias de esgoto, mais de 10 mil metros de rede coletora e cerca de 1.380 ligações prediais. “Saneamento é qualidade de vida. Quando você traz o saneamento às residências e aos bairros, você diminui o gasto

com saúde e melhora a qualidade de vida daquela pessoa que mais necessita de investimentos do poder público”, ressaltou Casagrande.

Além desses investimentos, o governador visitou as obras de pavimentação, drenagem e infraestrutura nos bairros Bela Vista, Vila Olímpica, Padre Geanni e Aeroporto. “Também visitamos a Avenida Guanabara. Começamos a fazer essa obra em nosso governo passado, sendo paralisada na administração seguinte”, registrou.

Por meio da Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), o Governo do Estado está investindo quase R\$ 15 milhões em infraestrutura em Nova Venécia e municípios próximos, como Boa Esperança e Pinheiros.

Caixa amplia margem do empréstimo consignado para 35%

AGÊNCIA BRASIL

A Caixa Econômica Federal ampliou de 30% para até 35% a

margem consignável dos empréstimos que podem ser obtidos por aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O novo limite vale até o fim do ano, para novos contratos e renovações, quando se encerra o período de calamidade pública em decorrência da pandemia de covid-19,

De acordo com o banco, as taxas cobradas variam entre 1,34% e 1,50% por um prazo de até 84 parcelas. “Além de ampliar o percentual de comprometimento de renda destinado a empréstimos, a medida destina um percentual de até 5% do total do valor do benefício para saques ou pagamento da fatura do cartão de crédito, totalizando 40%”, informou a Cai-

xa, em nota.

No caso de novos contratos, renovações ou portabilidade de outros bancos, é possível usar prazo de carência de até 90 dias para começar a pagar as prestações. “O prazo do contrato original também pode ser aumentado na renovação, para diminuir o valor das parcelas mensais ou para aumentar o valor do crédito a receber”, acrescenta o banco.

Com a nova margem, um beneficiado que recebe R\$ 2 mil mensais pelo INSS e podia obter empréstimo de até R\$ 29,6 mil, com a margem consignável em 30%, passa a poder contratar empréstimos de até R\$ 34,5 mil, com a nova margem (35%). Para



Aposentados e pensionistas que têm o empréstimo consignado contratado em outro banco podem solicitar a portabilidade da operação de crédito

os que recebem benefício de R\$ 5 mil, o valor do empréstimo passa de R\$ 68,5 mil para R\$ 79,9 mil.

Aposentados e pensionistas que têm o empréstimo consig-

nado contratado em outro banco podem solicitar a portabilidade da operação de crédito. A operação pode ser feita por meio de plataformas disponibilizadas pela Caixa, entre

as quais a Plataforma Agora SIM; o Internet Banking; e o correspondente Caixa Aqui Negocial. E ainda pelas agências da Caixa e seus canais de autoatendimento.



Escritório de Contabilidade

João Luiz Guasti Gomes

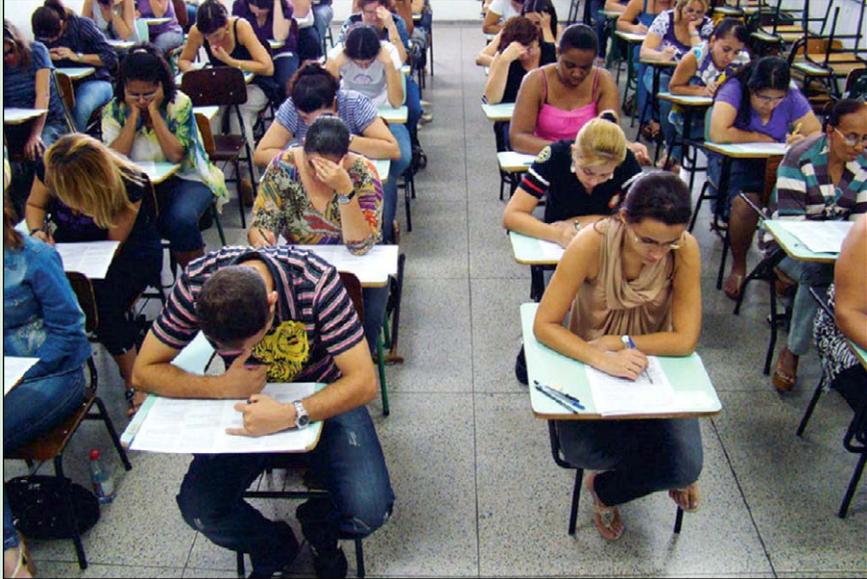
CRC: 6483 - ES

(27) 3264 1628

Av. Augusto Calmon, nº 2100
- Colina -
(Em frente a Unimed)
- Linhares - ES

Voluntários em eleições terão isenção em concursos

ALES



A lei engloba concursos realizados pela administração pública direta e indireta, autarquias, fundações públicas e entidades mantidas pelo poder público estadual

Já está em vigor a Lei 11.196, que concede isenção do pagamento de inscrição em concursos públicos estaduais para os eleitores convocados e nomeados pela Justiça Eleitoral capixaba para prestarem serviços visando à preparação, execução e apuração de eleições oficiais, plebiscitos ou referendos.

A legislação é derivada do Projeto de Lei 456/2020, do deputado Dr. Rafael Favatto (Patri), e foi publicada no Diário Oficial do Espírito Santo no dia 7. Para ter direito à isenção, o eleitor convocado terá que comprovar o serviço prestado à Justiça Eleitoral por, no mínimo, dois eventos eleitorais, consecutivos ou não.

A comprovação desse serviço será feita por meio de documento expedido pela autoridade eleitoral que contenha o nome, função desempenhada, o turno e a data da eleição. O benefício valerá por dois anos a partir do momento em que a pessoa cumprir os requisitos.

Dentre os cargos que o cidadão pode ocupar para ter acesso ao direito, a lei cita presidente de mesa, primeiro e segundo mesário, secretário e suplente; membro, escrutinador e auxiliar de junta eleitoral; coordenador

de seção eleitoral; secretário de prédio e auxiliar de juízo; e os designados para auxiliar os trabalhos da Justiça Eleitoral, inclusive, aqueles destinados à preparação e montagem dos locais de votação.

Segundo o texto, a legislação engloba concursos realizados pela administração pública direta e indireta, autarquias, fundações públicas e entidades mantidas pelo poder público estadual.

O projeto do deputado Favatto foi aprovado na sessão ordinária híbrida da Assembleia Legislativa do dia 16 de setembro. Na ocasião, ele informou que a finalidade era premiar os cidadãos que auxiliam nas eleições.

“Essa ideia foi mandada por um amigo e vai ajudar inúmeras pessoas que participam da eleição como voluntários. Além dos benefícios já previstos pela legislação, aqui no estado elas vão ficar isentas das taxas de concursos”, salientou.

Com a sanção do governador Renato Casagrande (PSB) publicada na quarta, a lei já está valendo, porém, existe a previsão de o chefe do Poder Executivo estadual fazer uma regulamentação da mesma dentro de 30 dias.

Eleições terão medidas de segurança contra o coronavírus

DIVULGAÇÃO



Os eleitores terão horário de votação ampliado: de 7h às 17h

Por causa da pandemia do novo coronavírus, protocolos serão adotados pela Justiça Eleitoral no primeiro e no segundo turno das eleições municipais, nos dias 15 e 29 de novembro, respectivamente. O plano de segurança sanitária é focado em duas frentes: mesários e eleitor. Cartazes ilustrativos com o passo a passo da votação serão fixados nas seções eleitorais.

Os eleitores terão horário de votação ampliado: de 7h às 17h. Até as 10h será preferencial para maiores de 60 anos. O uso de máscaras é obrigatório

e, caso seja necessário, o mesário pode pedir que o eleitor se afaste e abaixe a máscara para conferir a foto na identidade.

Será exigido no mínimo de 1 metro de distanciamento e não será permitido comer ou beber nada na fila de espera. A medida é para evitar que as pessoas tirem a máscara. Será distribuído álcool em gel em todas as seções, para que os eleitores limpem as mãos antes e depois da votação.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recomenda que os eleitores levem sua própria caneta para assinar pre-

sença no caderno de votação. Os mesários receberão máscaras e terão que trocá-las a cada quatro horas, usar álcool e uma proteção facial de acetato (face shield), que será usada o tempo todo.

Mesários e eleitores que estiverem com sintomas da covid-19 no dia do pleito não devem comparecer ao local de votação. Posteriormente, a ausência poderá ser justificada na Justiça Eleitoral. O plano foi elaborado por especialistas dos hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês e por técnicos da Fundação Oswaldo Cruz consultados pelo TSE.

APROVEITE

1 Acai 500ml \$12,00

2 Acai 500ml \$22,00

3 Acai 500ml \$30,00

FAÇA SEU PEDIDO PELO NOSSO WHATSAPP



Açaí Paladar

27 99832-4679



NOERDAN MONTEIRO PORTO
Engenheiro Civil
CREA-ES 051574/D

noerdan.m.p@gmail.com

27 99641 2933

27 99641 2933

Rua João Calmon, nº 880, Centro, Linhares ES, CEP: 29.900-121

Reparação do rio Doce:

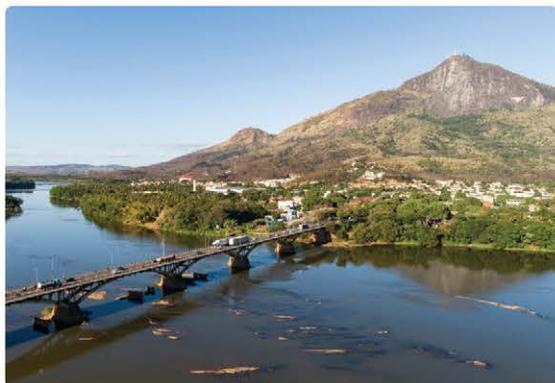
o que foi feito até aqui?

A reparação é um desafio de proporções inéditas que conta com a colaboração de milhares de pessoas e parcerias com diversas entidades. Até setembro de 2020, foram desembolsados R\$10 bilhões. Conheça os principais resultados desse trabalho.



Recuperação ambiental

- A água do rio Doce pode ser consumida após tratada.
- Não há limitações para o plantio em propriedades rurais recuperadas.
- Para mapear os ecossistemas em 200 municípios, está em andamento o maior inventário florestal do país. As árvores recebem QR Code, com informações acompanhadas pelo celular.



Saúde, educação e infraestrutura

- R\$ 830 milhões são repassados para obras em educação, saúde e infraestrutura. São mais de 270 mil alunos beneficiados em 39 municípios atingidos.
- Outros R\$ 600 milhões são disponibilizados para obras de saneamento.



Construção de cidades inteiras

- O reassentamento é realizado com a participação ativa dos moradores em um modelo único no mundo, que busca restabelecer os modos de vida das comunidades atingidas.
- A infraestrutura está em fase avançada e as casas em construção.



Pagamento de indenizações

- Mais de R\$ 2,6 bilhões foram pagos em indenização e auxílio financeiro a mais de 321 mil pessoas.

Conheça mais em fundacaorenova.org/areparacaoateaqui

